



24° Congresso de Stress da ISMA-BR
(International Stress Management Association)

26° Fórum Internacional de Qualidade
de Vida no Trabalho

16° Encontro Nacional de Qualidade
de Vida na Segurança Pública

16° Encontro Nacional de Qualidade
de Vida no Serviço Público



QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E ESG (MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA): UMA REFLEXÃO SOBRE INDICADORES E PRÁTICAS PARA O CONTÍNUO BEM-ESTAR

Liana Caron Nazareth Peçanha – Universidade Anhembi Morumbi – liana.pecanha@gmail.com
Maria Aparecida da Cruz Constantino – Universidade de São Paulo – macconstan@gmail.com

INTRODUÇÃO

A pandemia causada pela Covid-19 e a necessidade das empresas assumirem um papel de responsabilidade social corporativo significativo levaram a um crescimento pelas demandas por Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e por práticas de ESG – Environmental, Social e Governance (Meio Ambiente, Social e Governança Corporativa). Esse estudo faz uma reflexão sobre os indicadores de QVT e de ESG, sob o enfoque das práticas organizacionais.

MÉTODOS

Pesquisa bibliográfica, foram selecionados artigos de QVT, considerando as dimensões biológica, psicológica, social e organizacional (CONSTANTINO; PEÇANHA, 2024). Os com a expressão “ESG Indicators”, foram selecionados na base EBSCO, no período de 2020 a 2022, tais como o de Veenstra e Ellemers (2020). Após, fez-se levantamento de empresas brasileiras das “150 Melhores Empresas para Trabalhar 2023” do *Great Place to Work*, como das “Melhores ESG” da Revista Exame, com 45 empresas.

RESULTADOS

Indicadores de ESG são os que atendem à análise de risco de investimento, dada à determinada empresa por grupos financeiros, sendo que indicadores específicos do S de social são também utilizados como de QVT. Veenstra e Ellemers (2020) relatam que agências diferem entre si nas pontuações ESG, pois usam diferentes metodologias e não são transparentes na definição dos pesos de cada quesito. Práticas de QVT encontradas também como ESG: na dimensão biológica, segurança do trabalho, ergonomia e programas de prevenção à saúde; na psicológica, gerenciamento do estresse, remuneração justa e igualdade de direitos; na social, integração social, participação e envolvimento com a comunidade; na organizacional, treinamento, liderança, transparência e código de conduta. Das 12 empresas ranqueadas nos dois guias (“Melhores de ESG” e “Great Place to Work”), “diversidade e inclusão” está na pauta de muitas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que indicadores ESG não são transparentes para comparação e que práticas de ESG, no quesito social, também podem ser classificadas como de QVT.

Um dos limites desse estudo é que não foram considerados textos da EBSCO a partir de 2023. Por outro lado, sugerem-se que, futuramente, novas investigações comparem boas práticas em prêmios relacionados a ESG, Recursos Humanos e/ou QVT de forma que se possa contribuir com a prevenção de riscos, tanto para o trabalhador como para o negócio.

REFERÊNCIAS

CONSTANTINO, M. A. C.; PEÇANHA, L. C. N. *Quality of Working Life and Environment, Social, and Governance (ESG) Indicators: A Systemic View for Well-Being*. In: Ana Maria Rossi; Charn P. McAllister; Jeremy D. Mackey. (Org.). **Stress and Quality of Working Life: Coping at Work and at Home**. 1ed. Charlotte, NC. USA: IAP - Information Age Publishing, 2024, v. 1, p. 157-168.

EXAME. Melhores do ESG, 2023. Disponível em: <<<https://exame.com/esg/melhores-do-esg/>>>. Acesso em 01 abr. 2024.

GPTW BRASIL 2023. Estudo das 150 melhores empresas para trabalhar. Great Place to Work, **Época Negócios**, Valor Econômico, 2023. Disponível em:

<<https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms%2Ffiles%2F2705%2F1697748887Estudo_Melhores_Empresas_para_Trabalhar_GPTW_Brasil_2023_vs4.pdf>>. Acesso em 01 abr. 2024.

Veenstra, E. M; Ellemers, N. (2020, dec.) *ESG Indicators as Organizational Performance Goals: Do Rating Agencies Encourage a Holist Approach?* **Sustainability**, Vol. 12, Issue 24, p.10228. DOI 10.3390/su122410228